

## Quais são os benefícios de reforçar a partilha de dados na UE?



### A Lei dos Dados

[https://multimedia.europarl.europa.eu/en/what-does-the-new-eu-data-act-bring-to-companies-innovators-and-europeans\\_N01\\_AFPS\\_231303\\_DATA\\_ev](https://multimedia.europarl.europa.eu/en/what-does-the-new-eu-data-act-bring-to-companies-innovators-and-europeans_N01_AFPS_231303_DATA_ev)

**Além de criar confiança na partilha de dados, a legislação da UE visa estimular a inovação, facilitar a transição verde e beneficiar as pessoas.**

Os megadados (ou "big data" em inglês) desempenham um papel fundamental na [transformação digital da União Europeia](#) (UE) tendo em conta a diversidade de áreas onde podem ser usados, como é o caso da agricultura ou mesmo da saúde.

No entanto, a partilha de dados é essencial para desbloquear este potencial e consiste no processo de disponibilizar os mesmos recursos de dados a vários utilizadores, sejam eles empresas ou órgãos públicos.

Atualmente, os dados não são reutilizados tanto quanto poderiam ser devido à baixa confiança na sua partilha, a incentivos económicos contraditórios e obstáculos tecnológicos. A UE quer aumentar a confiança na partilha de dados através de dois atos legislativos.

---

80%

dos dados industriais nunca são utilizados

---

O regulamento 'Governança de Dados' adotado pelo Parlamento Europeu a 6 de abril de 2022, visa impulsionar a partilha de dados na UE, para que as empresas e start-ups tenham acesso a mais dados que possam usar no desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Com base no Regulamento da Governança de Dados, em novembro de 2023, o Parlamento aprovou o Regulamento Dados, que facilitará o acesso das empresas a grandes quantidades de dados industriais de alta qualidade, especialmente provenientes da Internet das Coisas.



**Lei da Governança de dados**

[https://multimedia.europarl.europa.eu/en/harnessing-big-data-to-deliver-the-services-of-tomorrow\\_N01\\_AFPS\\_220404\\_BDAT\\_ev](https://multimedia.europarl.europa.eu/en/harnessing-big-data-to-deliver-the-services-of-tomorrow_N01_AFPS_220404_BDAT_ev)

## Quais são os benefícios da partilha de dados?

O aumento da partilha de dados permitirá impulsionar a inovação e a competitividade da economia da UE. Por exemplo, o acesso aos megadados é crucial para explorar o potencial da inteligência artificial, uma vez que esta última requer grandes quantidades de dados para treinar algoritmos.

## Transição ecológica

Os dados podem ajudar a reduzir a pegada de carbono e o consumo de energia, por exemplo, ao mitigar os engarramentos e otimizar a eficiência energética de edifícios e automóveis. Fábricas, quintas ou empresas de construção poderão otimizar linhas de produção e cadeias de abastecimento graças à disponibilidade de dados sobre o funcionamento de equipamentos industriais. Os dados de satélites e sensores permitirão aos agricultores gerir melhor a água e as culturas e otimizar a produtividade.

Os dados sobre o ambiente vão melhorar as respostas a emergências como inundações ou os incêndios florestais.

## Motor da inovação

Com mais dados disponíveis, as empresas poderão desenvolver novos produtos e serviços. Os prestadores de serviços de pós-venda - como é o caso das reparações, poderão competir em pé de igualdade com serviços similares oferecidos pelos fabricantes, o que poderá reduzir os preços e impulsionar a inovação.

## Benefícios para as pessoas

As pessoas que usam produtos conectados deverão ter mais opções quando se trata de prestadores de serviços de reparação e manutenção. Poderão surgir no mercado produtos novos e mais inovadores e medicamentos mais personalizados. As cidades poderão tornar-se mais inteligentes e mais ecológicas. Os dados também poderão ajudar a gerir melhor as emergências de saúde pública.

***Sabe mais sobre [a definição, os benefícios e desafios dos megadados na nossa infografia.](#)***

## De que forma a nova legislação de partilha de dados vai gerar confiança?

### Regulamento Governação de Dados

O Regulamento Governação de Dados pretende de gerar confiança na partilha de dados, tornando-a mais seguro, fácil e conforme à legislação de proteção de dados. Tal deverá ser possível através de diversas técnicas, como a anonimização e agrupamento de dados, até aos acordos legalmente vinculativos por parte daqueles que os reutilizam.

Um melhor uso dos **dados recolhidos em algumas áreas do setor público** está previsto

nestas novas regras. Além disso, permitirão criar **espaços de dados europeus** comuns para setores-chave como a saúde, o ambiente, a energia, a agricultura, a mobilidade, as finanças, a indústria, a administração pública e o ensino.

As novas regras para os **mercados de dados** - que, normalmente, consistem em plataformas online onde os utilizadores podem comprar ou vender dados, vão ajudar a aumentar a confiança nos intermediários de dados.

Além disso, as empresas, os indivíduos e as organizações públicas terão maior facilidade em **partilhar os dados para benefício da sociedade** (ou altruísmo de dados).

As regras pretendem criar uma alternativa às plataformas de megadados que, atualmente, detêm uma enorme quantidade de dados acumulados.

## Lei dos Dados

A Lei dos Dados elimina os problemas que impedem a **reutilização de dados industriais**. Para as empresas e consumidores que geram dados, a legislação esclarece quem pode usar esses dados e em que condições.

Os consumidores e as empresas que utilizam dispositivos conectados terão acesso aos dados que geram (que atualmente são, muitas vezes, recolhidos exclusivamente pelos fabricantes) e terão o direito de partilhar esses dados com terceiros.

A lei protege as **microempresas e as pequenas e médias empresas (PME)** de cláusulas abusivas em contratos de partilha de dados impostos por empresas mais fortes.

Para **evitar que os concorrentes recorram a serviços ou dispositivos de retro-engenharia**, graças a um maior acesso aos dados, os eurodeputados reforçaram as disposições para proteger os segredos comerciais.

O regulamento torna mais fácil para os clientes a possibilidade de alternar entre provedores de serviços de nuvem e aumenta as salvaguardas contra o acesso ilegal a dados não pessoais mantidos na UE.

A legislação também define como os órgãos do setor público podem aceder aos dados mantidos por empresas privadas, necessários em circunstâncias excecionais, como emergências de saúde ou desastres naturais.

## As próximas etapas

O Regulamento Governação de Dados adotado pelo Parlamento e pelo Conselho encontra-se

em vigor desde setembro de 2023.

O Parlamento adotou a [legislação relativa aos Dados](#), que necessita ser aprovada pelo Conselho para se tornar lei

## Lê mais sobre o que a UE faz para promover a transformação digital

- [O que é a inteligência artificial e como funciona?](#)
- [Regular a Inteligência Artificial na UE: as propostas do Parlamento](#)
- [Luta contra a cibercriminalidade: as novas leis de cibersegurança da UE](#)
- [A Lei dos Mercados Digitais e da Lei dos Serviços Digitais da UE explicadas](#)
- [Os perigos das criptomoedas e os benefícios da legislação da UE](#)

### **Lei sobre a Governação dos Dados**

[Progresso legislativo](#)  
[Ficha temática da CE](#)

### **Lei relativa aos Dados**

[Progresso legislativo](#)  
[Ficha temática da CE](#)  
[A posição do Parlamento \(março de 2023, EN\)](#)

### **Mais informações**

[Estratégia europeia para os dados: o que o Parlamento quer](#)  
[Conteúdos audiovisuais do PE sobre o tema](#)